INTERFACE TECNOLÓGICA

UMA ANÁLISE DA CONTRATAÇÃO DOS PROFISSIONAIS UX PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS: modismo ou tendência?

AN ANALYSIS OF HIRING UX PROFESSIONALS BY BRAZILIAN COMPANIES: modism or trends?

Rodrigo Mantovani Fessore – rodrigo.fessore@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

Daniela Gibertoni – daniela.gibertoni@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo - Brasil

DOI: 10.31510/infa.v18i1.1159
Data de submissão: 17/04/2021
Data do aceite: 09/07/2021
Data da publicação: 30/07/2021

RESUMO

A experiência do usuário (UX) é um termo utilizado há duas décadas e é definida como a experiência que o produto cria para as pessoas que o usam. O objetivo deste estudo é realizar um mapeamento sobre os anúncios de vagas com o tema UX no mercado brasileiro, analisando se as empresas utilizam o termo com a sua definição legítima ou se aproveitam de um modismo acerca do tema. Para tanto, foi realizado um levantamento sistemático por amostragem das vagas de emprego oferecidas para profissionais UX disponíveis nos dois principais canais de ofertas de emprego do país utilizando as palavras-chave "UX Designer" e "Programador UX". O período analisado foi entre 15 de fevereiro e 26 de março de 2021 e, destas, 30% das ofertas mais recentes, foram selecionadas. Um total de 135 anúncios do portal A e 86 anúncios do portal B foram analisados em relação ao nível de experiência solicitado, ao termo que as empresas utilizam ao se referir ao profissional UX, qual a área de formação exigida, entre outros. Foram respondidas algumas perguntas como: qual o termo que as empresas utilizam para se referir ao profissional UX e qual a área de formação que as empresas exigem deste profissional? Com os resultados foi possível responder essas questões e ainda identificar outros fatores interessantes.

Palavras-chave: UX. Design da Experiência do Usuário. Experiência do Usuário. Designer da Experiência do Usuário.

ABSTRACT

User experience (UX) is a term used for two decades and is defined as the experience that the product created for the people who use it. The objective of the study was to map the advertisements of vacancies with the UX theme in the Brazilian market, analyzing whether companies use the term with its legitimate definition or if they take advantage of a fad about

the theme. To this end, a systematic survey was carried out by sampling the job vacancies offered to UX professionals available in the two main job vacancy channels in the country using the keywords “UX Designer” and “UX Programmer”. The period analyzed was between February 15th and March 26th, 2021 and these, 30% of the most recent offers, were selected. A total of 135 ads from portal A and 86 ads from portal B were in relation to the level of experience requested, the term they use when referring to the UX professional, which area of training is required, among others. Some questions were answered, such as: what is the term they use to refer to the UX professional? and what area of training do the companies of this professional? With the results it was possible to answer these questions and to identify other interesting factors.

Keywords: UX. User Experience Design. User Experience. User Experience Designer.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de Experiência do Usuário, em inglês User Experience (UX), está atrelado a maneira como as pessoas se sentem ao usarem um produto ou serviço, neste sentido, UX abrange todos os aspectos da interação do usuário final com a empresa, seus serviços e seus produtos (NORMAN, 2016 apud ALBUQUERQUE, 2017). Desta forma, quanto mais satisfatória for a experiência do usuário em usar um produto, maiores são as chances deste produto ser um sucesso no mercado, em contrapartida, se a experiência gerar transtornos ao consumidor, o produto certamente estará fadado fracasso. Então, como o UX pode contribuir para que um produto gere uma experiência satisfatória? (NORMAN, 2016).

Segundo Norman e Nielsen (2021), UX atende seu princípio quando a experiência do usuário é compatível às suas exatas necessidades, sem causar qualquer incômodo, gerando satisfação tanto em possuir quanto em usar o produto. Para obter uma experiência de usuário de alta qualidade nas ofertas de uma empresa, deve haver uma fusão perfeita dos serviços multidisciplinares, incluindo engenharia, marketing, design gráfico, industrial e design de interface, entregando ao usuário um produto que lhe dará maior satisfação.

Design de Experiência do Usuário (UX Design) é a área de estudo que tem como objetivo identificar a forma de se desenvolver produtos buscando garantir a melhor experiência de uso possível ao usuário. O UX Designer é o profissional que visa atender os conceitos de UX ao desenvolver seus produtos. De perfil analítico e criativo, o UX Designer tem por objetivo equilibrar os objetivos de negócio com as necessidades dos usuários (PEREIRA, 2018).

Nos últimos anos, os temas UX e UX Design têm se popularizado no Brasil. A procura por este profissional pelas empresas brasileiras é cada vez mais frequente tendo em vista que anúncios de empregos relacionados ao termo UX Design são frequentemente encontrados. Se por um lado o aumento da demanda por este profissional possa indicar que as empresas estão reconhecendo a importância de se desenvolver softwares com os preceitos de UX, por outro pode representar que apenas estão se aproveitando de um possível "modismo" acerca do tema.

Buscando compreender de que maneira as empresas brasileiras estão absorvendo os profissionais de UX, o objetivo deste trabalho é investigar e identificar, por meio de um mapeamento das vagas ofertadas nos principais canais de anúncio de emprego do país, quais os predicados que as empresas esperam deste profissional.

Desta forma, os questionamentos para os quais se busca respostas são: Qual o termo designado pelas empresas a este profissional? Qual setor está demandando mais profissionais UX? Qual a formação exigida para este profissional pelas empresas? Qual o nível de experiência que as empresas têm exigido?

Com base neste mapeamento busca-se compreender o grau de importância que as empresas estão entregando ao tema e responder à questão central deste estudo, essa crescente procura pelo tema UX é de fato uma tendência? Ou apenas modismo?

Desta forma, este artigo é composto por 5 seções: Introdução, Fundamentação Teórica (Experiência do Usuário), Procedimentos do mapeamento (descrição da maneira que foi realizado o mapeamento), Resultados e Discussão e Conclusão.

2 EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO (UX)

Garrett (2010), define experiência do usuário como a experiência que o produto cria para as pessoas que o usam. De acordo com o autor, apenas as informações adquiridas ao utilizar um produto são capazes de gerar impressões positivas e negativas ao usuário, acarretando vivências preciosas que resultam em manobras assertivas para o seu desenvolvimento final, tornando-o mais confiável, prático, objetivo e otimizado. Em seu livro "*The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond*" o autor exemplifica em uma narrativa que a presença do efeito sonoro de um click em um botão pressionado em uma cafeteira pode enfatizar a percepção necessária ao usuário de que a

cafeteira está ligada, sendo importante para sua utilização no cotidiano, são estas experiências que modificam pequenos detalhes e tornam o produto diferenciado para o usuário.

Essa atenção aos detalhes que envolvem a experiência do usuário pode determinar o quanto sua experiência com o produto será satisfatória, ou seja, se o produto será um sucesso ou um fracasso.

Norman e Nielsen (2016), estabeleceram os critérios para que um produto alcance a mais adequada experiência do usuário: (i) o produto deve atender às necessidades exatas do usuário, sem lhe trazer qualquer incômodo; (ii) o produto deve ser desenvolvido de maneira simples e elegante, de forma que gere alegria para o usuário tanto ao possuí-lo quanto ao utilizá-lo. Segundo os autores, para atender os preceitos da experiência do usuário (UX), não basta entregar ao cliente aquilo que ele diz que deseja. Para que o produto alcance a experiência satisfatória do usuário, o mesmo deve ser concebido como resultado da reunião multidisciplinar das áreas de engenharia, marketing, design gráfico, design industrial e o design de interface.

Segundo Norman (2006 apud Buley, 2013, p.13) “Eu inventei o termo porque pensei que a Interface Humana e a usabilidade eram muito restritas: eu queria cobrir todos os aspectos da experiência com um sistema, incluindo design industrial, gráficos, e a interface, a interação física.”

O termo Experiência do Usuário foi criado para representar a experiência de interação dos consumidores finais com os produtos, buscando compreender todas as possíveis dificuldades enfrentadas por estes consumidores para estabelecer os preceitos de UX de modo que as experiências negativas fossem mitigadas (NORMAN, 2016).

2.1 UX Design

Sendo a área de atuação da experiência do usuário, o Design da Experiência do Usuário (UX Design) surge da inclusão dos preceitos de UX no desenvolvimento de produtos. Com o mercado de produtos altamente competitivo, as empresas se veem obrigadas a entregar aos consumidores, não apenas produtos com preços atrativos, mas sim produtos que lhes gerem uma experiência positiva e marcante na maior gama de aspectos possível, e que seja suficiente para que a experiência do consumidor com o produto o fidelize. (TEIXEIRA, 2014).

Para alcançar essa satisfação tão significativa nos seus consumidores, as empresas necessitam que o seu produto seja resultado de uma ação colaborativa de diversas áreas de conhecimento, e por esta razão, o campo de atuação do design da experiência do usuário é amplo. (NIELSEN; NORMAN, 2021).

O UX Design abrange a criação e sincronização dos elementos que envolvem a experiência do usuário com uma empresa com o objetivo de influenciar sua percepção e seu comportamento. Tais elementos podem tanto envolver coisas que usuário pode tocar (produtos tangíveis e embalagens), ouvir (comerciais e assinaturas de áudio) e cheirar (aroma de alimentos), quanto pode envolver interação com interfaces digitais (sites, aplicativos para telefones celulares). (UNGER; CHANDLER, 2012).

De acordo com Saffer (2010), o campo do UX Design amplo, se relaciona com múltiplas disciplinas ainda que parcialmente, desta forma, o UX Design é a disciplina que considera todos os aspectos da interação do usuário com um produto certificando-se de que toda essa multidisciplinariedade esteja em harmonia.

O UX Designer é o profissional que busca promover a integração de toda esta diversidade disciplinar de modo que o produto se beneficie de suas influências, além de considerar a perspectiva do consumidor final para avaliar, considerando suas motivações e necessidades, a forma como esse produto se apresenta para o usuário, buscando atender suas expectativas. (TEIXEIRA, 2014)

Os UX Designers têm como objetivo construir produtos que sejam fáceis de usar (usabilidade), permitindo que os usuários executem as tarefas desejadas de maneira simples e eficiente, ao mesmo tempo, utilizam princípios da psicologia para motivá-los e incentivá-los a seguir adiante. (TEIXEIRA, 2014).

O grande desafio do UX Designer é equilibrar os objetivos da empresa e do usuário, de maneira que o negócio se beneficie quando o usuário atingir o resultado (MARSH, 2016). Alcançar esse equilíbrio requer grande senso de empatia e a habilidade de se posicionar na perspectiva do usuário para compreender suas necessidades e motivações (UNGER; CHANDLER, 2012).

O UX Designer deve ser um profissional que saiba se adaptar a diferentes contextos, dominar o vocabulário de diferentes profissionais além de entender um pouco de cada disciplina (TEIXEIRA, 2014). Por esta razão, a contratação de um profissional com este perfil não é uma tarefa simples.

Os autores Travis e Hodgson (2019) afirmam que a melhor estratégia para implementação dos preceitos do UX Design em uma empresa é iniciar o processo contratando um líder UX experiente, para que este possa estabelecer a estrutura operacional, realizar o planejamento estratégico, difundir a UX e tomar as decisões de contratação subsequentes para formar a equipe da empresa. Segundo os autores, a grande quantidade de resultados ao pesquisar na internet sobre cargos e carreiras UX indica que as empresas ainda não conhecem bem a disciplina e sobretudo não conhecem como uma equipe de UX Design deve ser. (TRAVIS; HODGSON, 2019).

No cenário nacional, a pesquisadora Carolina Leslie vem realizando o mapeamento por meio das respostas dos profissionais de UX desde 2015 com o objetivo de levantar e reunir informações a respeito do mercado de UX nacional, divulgando os resultados por meio do website "Panorama UX". Com os resultados do levantamento foi possível observar como o UX tem se popularizado no país. No recente estudo publicado por Leslie (2021), observou-se um grande aumento do número das respostas colhidas, sendo que em 2015 participaram 233 profissionais e em 2020 este número saltou para 1770, representando um aumento de aproximadamente 759,66%.

O mapeamento proposto neste estudo visa obter a perspectiva das empresas brasileiras a respeito do tema por meio dos dados levantados junto às principais plataformas de anúncio de emprego do país.

3 PROCEDIMENTOS DO MAPEAMENTO

Para este estudo foi realizado o mapeamento das vagas de emprego oferecidas para profissionais UX disponíveis nos dois principais canais de ofertas de emprego do país denominados aqui de "portal A" e "portal B". As buscas foram realizadas em um dia para cada base de dados sendo consideradas todas as ofertas dos últimos 30 dias, utilizando as palavras-chave "UX Designer" e "programador UX". Ao obter o número total de vagas em cada base de dados, foram tabulados 30% da amostra total. As informações extraídas de cada anúncio e tabuladas no programa Excel® (Microsoft Office®) foram: nome do cargo, nome da empresa, setor de atuação da empresa, cidade, data do anúncio, data da coleta, modalidade de trabalho (remoto, presencial, integral ou por período), nível de experiência exigido, requisitos e competências, formação, salário e setor/ função na empresa.

Para a base de dados do portal A, utilizando a palavra-chave “UX Designer” foram encontrados 563 resultados com os seguintes nomes de cargo: “UX Designer”, “Designer UI/UX”, “UI Designer”, “Lead UX”, “Designer de Interface de Usuário”, “Analista UX/UI”, “UX Product Designer” e “UX Researcher/ Service Designer”. Aplicando-se o filtro de anúncios disponíveis e publicados nos últimos 30 dias, foram encontrados 403 resultados. Trinta por cento da amostra total foi tabulada, resultando em um total de 135 anúncios mapeados da base de dados do portal A.

Para a base de dados do portal A, utilizando a palavra-chave “Programador UX” não houve retorno de anúncios relacionados à palavra-chave e, portanto, não foram mapeados.

Para a base de dados do portal B o mesmo processo foi realizado. Utilizando a palavra-chave “UX Designer” foram encontrados 277 resultados com os seguintes nomes de cargo: “UX Designer”, “UI/UX Designer” e “Product Designer UX”. Aplicando-se o filtro de anúncios disponíveis e publicados nos últimos 30 dias, foram encontrados 127 resultados. Trinta por cento da amostra foi tabulada, resultando um total de 43 anúncios mapeados pela base de dados do portal B.

No portal B, utilizando a palavra-chave “Programador UX” foram encontrados 216 resultados com os seguintes nomes de cargo: “Programador UX”, “Desenvolvedor UI/UX”, “Desenvolvedor Front-end UX”, “Programador JavaScript”, “Programador Web”, “Programador .NET”, “Programador Fullstack”, “Desenvolvedor de Soluções”, “Front-end UI Developer”, “Programador Mobile”, “Programador IOS”, “Programador Android”, “Programador PHP”, “Programador Unity”, “Programador Analista”, “Programador Back-end”, “Programador JAVA” e “Programador Node.js”. Aplicando-se o filtro de anúncios disponíveis e publicados nos últimos 30 dias, foram encontrados 128 resultados. Trinta por cento da amostra foi tabulada, resultando um total de 43 anúncios mapeados no portal B.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise dos dados obtidos com o mapeamento realizado, busca-se compreender a perspectiva das empresas brasileiras em relação ao tema UX. O UX Designer é o profissional que aplica preceitos de UX no desenvolvimento de um produto, porém, devido à multidisciplinariedade do tema os títulos designados aos profissionais UX no mercado são

variados. Desta forma, a primeira pergunta para qual se busca resposta é qual o termo designado pelas empresas a este profissional?

Ainda sob o escopo da multidisciplinariedade do tema, o UX Designer é o profissional que busca promover a integração de toda esta diversidade disciplinar de modo que o produto se beneficie de suas influências, desta forma, entende-se que este profissional deva possuir um nível de conhecimento razoável de cada disciplina. Portanto, qual a formação exigida para este profissional pelas empresas? e qual o nível de experiência que as empresas têm exigido?

A procura pelos profissionais UX pelas empresas brasileiras é cada vez mais frequente, porém, existe um setor que esteja os demandando com maior frequência?

Os dados levantados que correspondem ao termo designado pelas empresas ao profissional UX estão descritos na Tabela 1. Foram considerados na tabela apenas os termos com frequência maior que 1.

Tabela 1 - Termo designado ao Profissional UX pelas empresas brasileiras

Termos Analisados	Portal A "UX Designer"	Portal B "UX Designer"	Portal B "Programador UX"
Designer UI/UX	70	23	-
UX Designer	48	19	-
UI Designer	7	1	-
Lead UI/UX Designer	2	-	-
UI/UX	2	-	-
UX Product Designer	1	1	-
Programador Front-end	-	-	13
Programador Full Stack	-	-	7
Desenvolvedor Front UX	-	-	4
Desenvolvedor UI/UX	-	-	2
Programador Back-end	-	-	2
Programador Web	-	-	2
Programador Mobile	-	-	2

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Considerando os dados levantados em ambas as plataformas foi possível identificar que as empresas brasileiras utilizam com maior frequência os termos “Designer UI/UX” e “UX Designer” nos anúncios de vagas, desta forma, a maioria das empresas têm empregado termos adequados ao profissional UX, todavia, a grande variedade de resultados nos demais anúncios indicam que essas empresas ainda não conhecem adequadamente a disciplina.

Neste trabalho, os resultados encontrados referentes à formação exigida para os profissionais UX estão descritos na Tabela 2. Foram considerados na tabela apenas as formações com frequência maior que 1.

Tabela 2 - Formação exigida ao Profissional UX pelas empresas brasileiras

Formações Analisadas	Portal A "UX Designer"	Portal B "UX Designer"	Portal B "Programador UX"
Não Declarado	94	28	18
Design	22	8	-
Tecnologia da Informação	12	-	5
Design Gráfico	7	2	-
Publicidade e Propaganda	7	-	-
Web Design	5	1	-
Design de Interação	5	2	13
Service Design	4	5	7
Comunicação	4	-	4
Marketing	3	2	2
Design de Produto	3	-	2
Design Digital	3	-	2
Análise de Sistemas	3	2	3
Arquitetura da Informação	3	-	-
Ciências da Computação	3	2	6
Desenho Industrial	3	-	-
User Experience	3	-	-
Design Thinking	3	-	-
Superior Completo	3	-	-
Design de Interface	2	-	-
Telecomunicações	2	-	-
Indiferente	2	-	-
Design Visual	2	-	-
Engenharia de Software	-	-	3
Sistemas de Informação	-	-	5

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Desta forma, considerando os dados levantados nos dois portais temos que as empresas brasileiras, na sua maioria, não declaram a formação exigida para os profissionais UX nos anúncios de vagas, e dentre as empresas que declaram, a formação exigida com maior frequência foi a formação em Design. Levando em consideração que o UX Designer deve saber se adaptar a diferentes contextos, dominar a linguagem profissional de diversas disciplinas (TEIXEIRA, 2014), aplicando ainda inclusive princípios de psicologia, não é adequado restringir a este profissional uma formação específica. O UX Designer deve ser um profissional com múltiplas habilidades que vão além das habilidades esperadas de um Designer, é preciso ter a habilidade de se posicionar na perspectiva do usuário para compreender suas necessidades e motivações, além disso, é preciso ter habilidade aliar essa perspectiva às necessidades da empresa (MASH, 2016).

Os dados colhidos sobre o nível de experiencia exigido dos profissionais UX pelas empresas seguem descritos na Tabela 3. Foram considerados na tabela apenas os níveis de experiência com frequência maior que 1.

Tabela 3 - Nível de experiência exigido ao Profissional UX pelas empresas brasileiras

Experiências Analisadas	Portal A "UX Designer"	Portal B "UX Designer"	Portal B "Programador UX"
Não Declarado	43	29	31
Sênior	1	6	5
Pleno	1	6	5
Júnior	36	2	2
Assistente	22	-	-
Estagiário	3	-	-
Pleno ou Sênior	28	-	-
Executivo	1	-	-

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Desta forma, considerando os dados levantados nas duas plataformas temos que as empresas brasileiras na sua maioria não declaram o nível de experiência exigido para os profissionais UX nos anúncios de vagas, dentre as empresas que declaram, os níveis de experiência exigidos com maior frequência são o nível “Sênior” e o “Pleno”.

Os resultados obtidos que avaliam qual o setor que apresenta maior demanda por profissionais UX estão descritos na Tabela 4. Foram considerados na tabela apenas os setores com frequência maior que 1.

Tabela 4 - Setores de atuação das empresas brasileiras que contratam profissionais UX

Termos Analisados	Portal A "UX Designer"	Portal B "UX Designer"	Portal B "Programador UX"
Tecnologia da Informação	73	19	9
Recursos Humanos	12	3	3
Marketing/Publicidade	11	2	2
Educação	6	-	-
Financeiro	4	-	4
Design	3	-	-
Alimentos	3	-	-
E-Commerce	2	-	-
Serviços	-	2	-
Saúde	-	2	-
Comunicação	-	2	-
Consultoria	-	2	-
Varejo	-	-	3
Indústria Automotiva	2	-	-
Não declaram	-	9	19

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Foi possível perceber que o setor que apresenta maior demanda por profissionais UX é o de Tecnologia da Informação. Com as interfaces digitais cada vez mais presentes nas atividades do cotidiano das pessoas, o setor de Tecnologia da Informação tem crescido na mesma proporção e a concorrência no setor tem obrigado as desenvolvedoras de produtos digitais a entregarem produtos que tenham capacidade de fidelizar o seu consumidor final.

5 CONCLUSÃO

Com os resultados do levantamento realizado nesta pesquisa foi possível identificar que a maioria das empresas que demandam profissionais UX pertencem ao setor de Tecnologia da Informação e que denominam o profissional UX como "UI/UX Designer" e "UX Designer" adequadamente. A maioria das empresas optam por não definir qual formação o profissional UX deve possuir e, quando declaram, optam pela formação em Design. Também não definem o nível de experiência que desejam que o profissional detenha, quando exigem, optam pelo Pleno ou Sênior.

Em suma, foi possível concluir que no perfil brasileiro de vagas não ocorre um modismo em relação ao tema UX, pois existe uma profunda tendência em se tornar uma demanda cada vez mais frequente pelas empresas de tecnologia, uma vez que não restará espaço no mercado para empresas que ainda não consideram a qualidade da experiência da interação dos seus consumidores com seus produtos. Assim, sobreviverão apenas, as empresas que desenvolvem seus produtos considerando todos os aspectos multidisciplinares que abordam a experiência do usuário.

Este estudo poderá contribuir para pesquisas futuras, de maneira a possibilitar ao estudante da área de tecnologia a ter uma melhor compreensão de como as empresas desejam, o que é esperado do profissional UX e qual é o comportamento do mercado nacional em relação a este profissional.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. **A Definição da Experiência do Usuário (UX)**. 2017. Disponível em: <https://share.atelie.software/a-defini%C3%A7%C3%A3o-da-experi%C3%AAncia-do-usu%C3%A1rio-ux-9e35885fbdf3>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Formatado: Justificado

Código de campo alterado

BULEY, L. **The User Experience Team Of One A Research and Design Survival Guide**. Nova Iorque. Rosenfeld, 2013.

GARRETT, J. J. **The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond**. 2ª Edição. New Riders, 2010.

LESLIE, C. **Panorama UX**. 2021. Disponível em: < https://panoramaux.com.br > Acesso em: 08 abr. 2021.

MARSH, J. **UX For Beginners A Crash Course in 100 Short Lessons.** Sebastopol. O'Reilly, 2016.

NORMAN, D. A., NIELSEN J. **The Definition of User Experience (UX)**. 2016. Disponível em:<https://www.nngroup.com/articles/definition-user-experience>. Acesso em: 29 mar. 2021.

NORMAN, D. A. **Don Norman: The Term "UX"**. Nielsen Norman Group. 2016. Disponível em: <https://www.nngroup.com/videos/don-norman-term-ux>. Acesso em: 29 mar. de 2021.

PEREIRA, R. **User Experience Design: Como criar produtos digitais com foco nas pessoas**. Casa do Código, 2018.

SAFFER, D. **Designing for interaction**. 2ª Edição. New Riders, 2010.

TEIXEIRA, F. **Introdução e Boas Práticas em UX Design**. 1ª Edição. São Paulo. Casa do Código, 2014.

TRAVIS, D., HODGSON P. **THINK LIKE A UX RESEARCHER: How to Observe Users, Influence Design, and Shape Business Strategy**. Boca Raton: CRC Press, 2019.

UNGER, R., CHANDLER, C. **UX Design For User Experience Designers In The Field Or In The Making**. 2ª Edição. Berkeley. New Riders, 2012.